



ACT Caixa:

Banco ajuizou dissídio no TST

A Caixa Econômica Federal protocolou, nesta quinta-feira (24), pedido de dissídio coletivo perante o Tribunal Superior do Trabalho (TST), para solução da negociação coletiva sobre o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com suas empregadas e seus empregados. O comunicado foi enviado a todo quadro de pessoal por WhatsApp. O banco também solicitou a manutenção temporária dos benefícios vigentes até 31 de agosto, enquanto durar o julgamento.

O Comando Nacional dos Bancários lamentou o ajuizamento e reiterou a necessidade de retomada das negociações. A entidade afirma que a greve está mantida e atuará no processo para preservar os direitos dos empregados.

A Caixa informou que mantém os compromissos apresentados na última proposta rejeitada em assembleia.



Como funciona o processo no TST

- **Tentativa de conciliação:** O vice-presidente do TST, ministro Guilherme Caputo Bastos, conduzirá as negociações entre a Caixa e representantes dos empregados.
- **Se houver acordo:** A proposta deverá ser aprovada em assembleia pelos trabalhadores para que o dissídio seja encerrado.
- **Proposta do Tribunal:** Sem acordo direto, o TST poderá apresentar uma proposta de solução, que também deverá ser aceita pelas partes e aprovada em assembleia.
- **Sem solução negociada:** Caso não haja acordo, o processo será encaminhado à Seção de Dissídios Coletivos (SDC) do TST.
- **Relatoria:** Um dos seis ministros eleitos da SDC, composta por nove integrantes, será sorteado para relatar o processo.
- **Julgamento:** O ministro relator elaborará o relatório, que será submetido à análise e decisão dos integrantes da SDC.

» **LEIA +**



PLR: reajuste de 4,6% garante valorização da participação nos resultados dos bancos

Além de representar o reconhecimento da contribuição dos bancários para os resultados das instituições financeiras, a PLR movimenta a economia e amplia a renda dos trabalhadores. Os valores previstos para salários, tíquetes e participação nos lucros, com pagamentos até agosto de 2027, integram a estimativa de **R\$ 97 bi injetados na economia**, dos quais R\$ 13,5 bi correspondem a um valor adicional em relação ao ano anterior.



Financiários seguem negociações com foco em saúde, segurança e proteção no trabalho



As duas primeiras rodadas de negociação com a Fenacrefi foram realizadas nesta quarta (22) e quinta-feira (23), em São Paulo, e debateram temas como abrangência da CCT, contratação no ramo financeiro, redução da jornada, teletrabalho, emprego, uso ético da tecnologia, combate à terceirização, saúde e segurança, prevenção ao assédio e à discriminação. O movimento sindical aguarda o retorno da Fenacrefi sobre os pontos apresentados para que as negociações possam avançar.